

IMPRESSO

ASSOCIAÇÃO SAÚDE CRIANÇA
R. Jardim Botânico, 86 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22461-000

www.saudecrianca.org.br



ATUALIZE SEU CADASTRO NO SAÚDE CRIANÇA PELO TELEFONE: 21.2286-9988 OU PELO E-MAIL: mariana@saudecrianca.org.br



Patrocinadores



FUNDAÇÃO VALE



Vera Cordeiro, fundadora e superintendente geral da Saúde Criança, é empreendedora social da Ashoka, Skoll Foundation e Schwab Foundation, líder da Avina e membro do conselho diretor do Path.

Parceiros



GlaxoSmithKline



senac rio

boletim

WWW.SAUDECRIANCA.ORG.BR



ASSOCIAÇÃO SAÚDE CRIANÇA
CNPJ: 40.358.848/0001-01
Matriz: Rua Jardim Botânico, 414 - Parque Lage
Tel.: (21) 2286-9988
Casa das Oficinas: Rua Jardim Botânico, 86
Tel.: (21) 2266-1446
Jd. Botânico - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22461-000
E-mail: saudecrianca@saudecrianca.org.br

ANO 23 - Nº 91 • Outubro a Dezembro de 2014

SAÚDE CRIANÇA ARRECADOU MAIS DE 51 MIL DÓLARES NO DESAFIO DA SKOLL FOUNDATION



A segunda edição da campanha internacional de arrecadação de recursos online, Skoll Foundation Social Entrepreneurs Challenge, arrecadou mais de 6,6 milhões de dólares em seis semanas. Somando a este valor os prêmios e bônus de 1,2 milhões e de 3,25 milhões de dólares oferecidos pela Skoll, a renda total ultrapassou 11 milhões de dólares. Os três primeiros lugares do desafio foram conquistados por One Voice Movement, The Citizens Foundation e Pratham. O Saúde Criança ficou em 21º lugar e angariou mais de 51 mil dólares além dos prêmios conquistados nos desafios semanais.

O objetivo desta campanha é arrecadar fundos para 67 organizações sociais, incentivando a cultura da doação indivi-

dual, e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido por elas. Todas as instituições participantes foram escolhidas com base no seu poder de replicação e alcance social. Dessas, apenas duas são brasileiras: o Comitê para Democratização da Informática (CDI), que ficou 63º lugar no ranking de arrecadação, e o Saúde Criança.

“A cultura da doação é pouco difundida no Brasil em relação aos EUA e à Europa. Este é um dos motivos que torna árdua a busca de doadores individuais, mas as organizações sociais estão trabalhando para mudar isso realizando campanhas de incentivo. O desafio da Skoll é uma ação que vai além da captação de recursos, que certamente beneficiarão centenas de famílias, e trouxe ainda mais credibi-

lidade para o Saúde Criança. Só temos a agradecer o apoio recebido de todos os funcionários e voluntários empenhados em captar doações e também o apoio irrestrito de conselheiros, patrocinadores e parceiros para manter o foco” disse Cristiana Velloso, diretora executiva da Associação Saúde Criança.

No ano passado, a competição contou com a participação de 57 organizações que juntas arrecadaram U\$ 2.400.000, sendo U\$ 1 milhão oferecido pela Skoll Foundation. O Saúde Criança ficou entre as cinco primeiras colocadas e foi a organização com maior número de doações individuais, mais de 700, arrecadando cerca de 135 mil dólares.

PRODUTOS SAÚDE CRIANÇA
http://www.saudecrianca.org.br/lojaonline/

Porta mamadeira - R\$ 25,00
Porta chupeta - R\$ 18,00

Onde Comprar

| | | |
|--|---|--|
| Shopping Rio Sul - 4º piso Rua Lauro Müller - Botafogo (RJ) | BarraShopping - 1º Piso Avenida das Américas, 4666 Barra da Tijuca (RJ) | Casa das Oficinas Rua Jardim Botânico, 86 Jardim Botânico (RJ) |
|--|---|--|

O SAÚDE CRIANÇA SÃO PAULO DÁ ALTA À PRIMEIRA FAMÍLIA ATENDIDA



Nos últimos editoriais nós escrevemos muito sobre a dificuldade das organizações sociais em captar recursos, mas não demos o devido destaque à reduzida cultura de doação no Brasil. Em relação a outros países ela é pouco estimulada na sociedade brasileira. Nos Estados Unidos e Europa, muitas escolas têm no currículo horas de trabalho voluntário. As crianças aprendem desde cedo que ajudar é uma atitude cidadã.

No Brasil, quando uma instituição pede algo ficamos logo desconfiados. Este assunto é cercado de histórias nebulosas, reforçadas pelos recorrentes escândalos de instituições corruptas. Além disso, circulam tantos boatos que não sabemos mais em quem confiar. O cenário está tão desacreditado que entre os brasileiros a palavra ONG adquiriu um sentido pejorativo.

Nos últimos anos estamos conseguindo mudar a cultura do voluntariado. Hoje o trabalho voluntário é visto com outros olhos. Muitos estudantes batalham para ter em seus currículos horas doadas a uma instituição com credibilidade. O Saúde Criança é um exemplo de organização social que conta desde a sua fundação com a doação de horas de trabalho de diversos membros da sociedade civil.

Esta é hora de lutarmos para mudar a cultura de doação. Muitas instituições estão realizando campanhas para desmistificar e incentivar a doações. O Dia de Doar é uma iniciativa muito interessante, que já é uma tradição nos Estados Unidos, e está chegando agora no Brasil. Após o grande estímulo de consumo propiciado pela Black Friday, tivemos o Dia de Doar ou Giving Tuesday. O resultado ainda foi tímido, mas esperamos que em breve este assunto seja pauta das conversas entre amigos.

O ato de doar está ligado à cidadania. Não é caridade. Quando decidimos ser voluntários é porque acreditamos na causa. O ato de doar também deveria ser visto desta forma: estou contribuindo porque acredito no trabalho e quero incentivá-lo.

Pense nisso. Converse com seus amigos sobre doação. Vamos mudar esta cultura!

Feliz Natal e um 2015 repleto de realizações!

Expediente:
Redação: Márcia Fornari
Revisão: Maria Eugênia Lima
Diretora Executiva: Cristiana Velloso
Design e diagramação: Claudio Frota
Fotos: Arquivo Associação Saúde Criança
Email: saudecrianca@saudecrianca.org.br
tel.: 21 2266-1446 r. 31

A família de Mateus foi a primeira a ser atendida pelo Saúde Criança São Paulo. Em 2012, foram encaminhados pela Santa Casa de São Paulo, onde Mateus foi diagnosticado com um tipo de câncer infantil chamado de osteosarcoma. Na época, Mateus, filho caçula de Neide, tinha 12 anos, e morava com sua mãe e seus três irmãos Sueli, Charles, Cleiton, e seu sobrinho Jorge (filho de Sueli). A notícia do diagnóstico abalou a família toda e no início, não sabiam lidar muito bem com os longos períodos de internação, as complicações da quimioterapia, e a mudança na estrutura e rotina da família. Neide não tinha informações sobre a doença e acreditava que o tratamento duraria no máximo duas semanas.

Neide era a única a trabalhar em sua casa, e a renda da família era de 400 reais. Alguns meses depois de entrar para o Saúde Criança, porém, Charles conseguiu um emprego em uma transportadora e passou a ajudar em casa. Sueli, a única filha mulher, estava passando por um momento difícil após a prisão de seu marido, mas mesmo assim, sentia-se cobrada pela mãe de uma forma diferente dos irmãos. Ela não conseguia trabalhar e seu filho Jorge estava fora da escola e quase não fazia acompanhamento de saúde.

A doença de Mateus evoluiu e, no mesmo ano, precisou fazer uma cirurgia no pulmão, pois o câncer havia se espalhado. Depois deste período, entretanto, ele apresentou melhoras significativas, e toda a família pode retomar suas atividades. Mateus voltou para a escola, e Jorge conseguiu uma vaga em uma creche. A família foi orientada

com relação aos seus direitos, possibilidades de trabalho e foi amparada em suas questões emocionais.

Aos poucos, Neide foi retomando ao trabalho e Sueli passou a frequentar os atendimentos no Saúde Criança São Paulo. Assim como a mãe, ela passou a ter o apoio que necessitava para dar continuidade aos seus projetos. Conseguiu um emprego e a renda da família passou a ser composta por três salários, o que lhes garantia estabilidade.

No ano de 2014, a família já havia conquistado autonomia para lidar com a sua situação, tinha resolvido questões de relacionamento e construído uma rede de apoio importante e o processo de desligamento foi iniciado. Entretanto, em junho deste ano, Mateus faleceu. A notícia abalou novamente a família. No Saúde Criança, Neide pode ter um espaço para falar de suas dificuldades relacionadas a este momento, pois não tinha coragem de desabafar e se mostrar frágil na frente dos filhos.

A família continuou a ser atendida por mais alguns meses e em determinado momento, avaliou que sua participação poderia se encerrar. Depois de um período difícil, Neide tinha a certeza de que tinha conquistado um espaço, para falar, ouvir, aprender e ensinar. Em suas palavras, foi no Saúde Criança São Paulo que teve, pela primeira vez, um lugar de reconhecimento e de importância. Sueli, da mesma forma, conquistou uma voz e um lugar para sua família muito diferente de dois anos atrás. Agora, era a fortaleza, que conseguia unir e ajudar a todos a superar os desafios que aparecem.

Conselho de Administração:

Presidente: Vera Cordeiro

Vice-presidente: Cindy Lessa

Conselheiros: Dr. Luis Carlos Teixeira, Rui Marroig, Paulo Ayala, Isabella Nunes e Sylvio Monteiro.

Conselho Consultivo e de Sustentabilidade:

Presidente: Luis Carlos Teixeira

Conselheiros: Adriana Proença de Oliveira Barros, Anamaria Schindler, André Olinto, Arminio Fraga Neto, Carlos Frederico Freitas de Oliveira, Claire Marie Fallender, Cristina Gouvêa Vieira, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, Flavio Menna Barreto, Flávio Siniscalchi, Geraldo Vieira Filho, Glória Costa, Gustavo da Rocha Lima, José A. Bittencourt, José Land, Lucyna Fraga, Marcos Moraes, Maria de Lourdes Viegas, Maria Emília Bezerra, Maria Pia Müssnich, Maristela Pati Correa, Mônica de Roure, Saulo Macedo Areas, Sérgio Scodro e Sylvia Maria da Glória Nabuco.

Conselho fiscal: Álvaro Estima, Mauro Eduardo Freire de Castro e Claudio de Medeiros Ribeiro Martins.

Fundadora: Vera Cordeiro

Diretora Executiva: Cristiana Velloso

Diretora Operacional: Letícia M. Bosisio

Prestação de Contas Acumulado de Janeiro a Dezembro 2014

| RECEITAS | TOTAL | DESPESAS | TOTAL |
|------------------------------------|---------------------|--|----------------------|
| Doações pessoas físicas | 732.399,50 | Atendimento às famílias | -1.841.573,47 |
| Doações pessoas jurídicas | 2.615.256,48 | Despesas administrativas | -1.073.004,17 |
| Eventos | 299.046,82 | Divulgação e captação de recursos | -360.924,49 |
| sub-total: | 3.646.702,80 | Fortalecimento Franquia | -757.497,15 |
| Rendimentos financeiros | 111.216,31 | Sub-total | -4.032.999,28 |
| Total | 3.757.919,11 | Imobilizado e obras | -148.959,34 |
| Resultado (Receita-Despesa) | - 424.039,51 | Total | -4.181.958,62 |
| | | PRODUTOS SAÚDE CRIANÇA | TOTAL |
| | | Estoques | 42.097,33 |
| | | Receitas | 310.991,42 |
| | | Despesas | -270.945,66 |
| | | Resultado | 40.045,76 |



PLACAR FRANQUIA SOCIAL SAÚDE CRIANÇA

| | | | |
|--------------------------------|---------------|--|--------------|
| Famílias Atendidas | 4.097 | Quantidade de Instrumentos de Trabalho Fornecidos | 2.667 |
| Crianças e Adolescentes | 20.852 | Quantidade de Cursos Profissionalizantes Fornecidos | 3.418 |

A metodologia Saúde Criança já apoiou mais de 50.000 pessoas desde 1991.